GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Secretaria de Acompanhamento e Gestão de Assuntos Estratégicos

Departamento de Assuntos da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional

CÂMARA DE RELAÇÕES EXTERIORES
E DEFESA NACIONAL

ARTICULAÇÃO • ESTRATÉGIA • SOBERANIA

Plataformas Petrolíferas como Infraestruturas Críticas e suas Estruturas Essenciais de Telecomunicações

CMG FRANCISCO DAS CHAGAS LEMOS JÚNIOR
Diretor do Departamento de Assuntos da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional
Secretaria de Acompanhamento e Gestão de Assuntos Estratégicos
Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República

RIO DE JANEIRO, 20 DE OUTUBRO DE 2026

O GSI/PR

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 14.600, DE 19 DE JUNHO DE 2023

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Esta Lei estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios.

§ 1º O detalhamento da organização dos órgãos de que trata esta Lei será definido nos decretos de estrutura regimental.

§ 2º A denominação e as competências das unidades administrativas integrantes dos órgãos de que trata esta Lei serão definidas na forma prevista no § 1º deste artigo.

§ 3º Ato do Poder Executivo federal estabelecerá a vinculação das entidades aos órgãos da administração pública federal.

Art. 8º Ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República **compete**:

I - assistir diretamente o Presidente da República no desempenho de suas atribuições, especialmente quanto a assuntos militares e de segurança;

II - **analisar e acompanhar questões com potencial de risco**, prevenir a ocorrência de crises e articular seu gerenciamento, em caso de grave e iminente **ameaça à estabilidade institucional**

III - .....

XI - **acompanhar** assuntos pertinentes às **infraestruturas críticas**, com prioridade aos relacionados à avaliação de riscos.



MINISTRO DO GSI/PR
General Ex R1 Marcos Antonio Amaro dos Santos

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR

- **Gabinete - Gab Min**
- **Assessoria Especial Parlamentar - AsPAR**
- **Assessoria Especial de Comunicação Social - AsCOM**
- **Secretaria – Executiva - SE**

CREDEN

- **Secretaria de Segurança Presidencial - SPR**
- **Secretaria de Acomp e Gestão de Assuntos Estratégicos - SAGAE**
  - Departamento de Assuntos do Conselho de Defesa Nacional - **DACDN**
    - Coordenação-Geral de Informação Geoprocessamento - **COGEO**
    - Coordenação-Geral de apoio ao CDN - **CGCDN**
  - Departamento de Assuntos da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional - **DACREDEN**
    - Coordenação-Geral de Segurança de Infraestruturas Críticas - **CGSIC**
    - Coordenação-Geral de Assuntos de Fronteiras - **CGAF**
  - Departamento de Coordenação de Assuntos Nucleares - **DCANuc**
    - Coordenação-Geral de Resposta à Emergência Nuclear - **COREN**
    - Coordenação-Geral de Segurança Física Nuclear - **COSEN**
    - Coordenação-Geral de Desenvolvimento Nuclear - **CODEN**
- **Secretaria de Coordenação e Assuntos Aeroespaciais - SCAE**
- **Secretaria de Segurança da Informação e Cibernética - SSIC**



DACREDEN

DACREDEN

CREDEN

Coordenação-Geral de Segurança de Fronteiras

Coordenação-Geral de Segurança de Infraestruturas Críticas

PROGRAMA DE PROTEÇÃO INTEGRADA DE FRONTEIRAS
PPIF

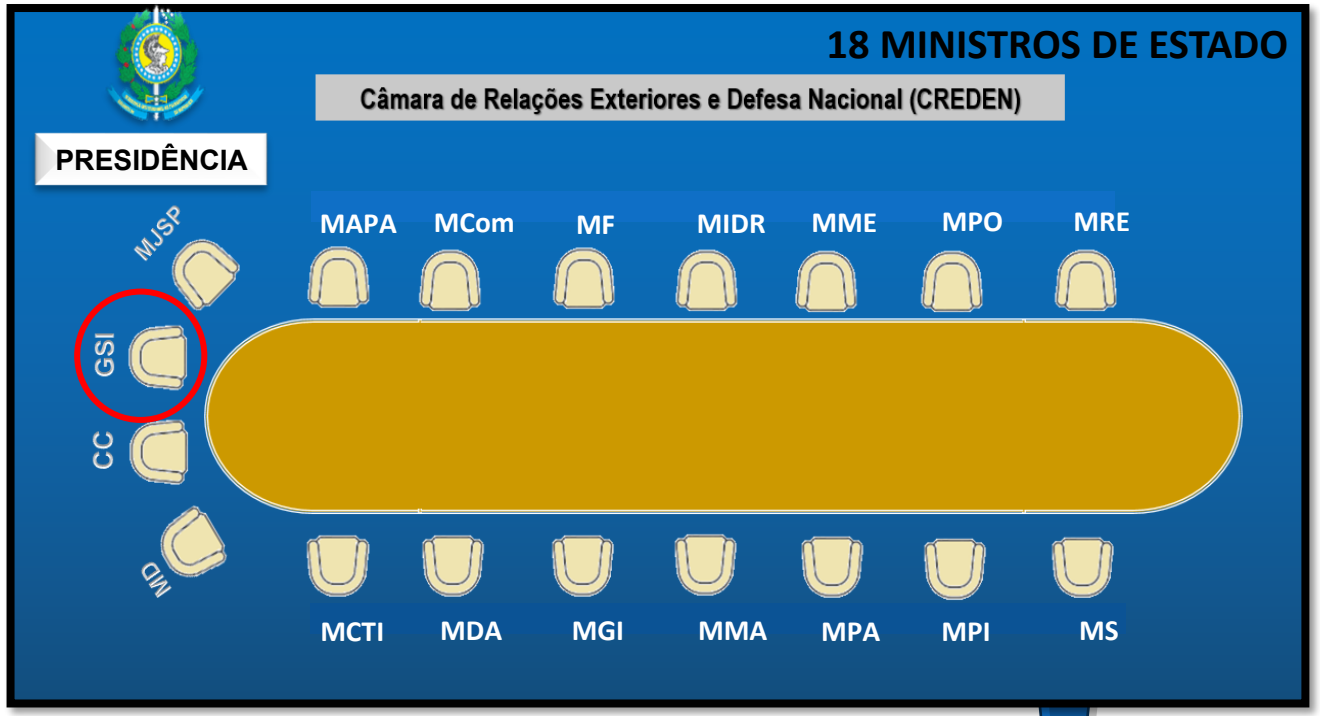
SIC

CREDEN

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos

DECRETO Nº 12.853, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2026

Dispõe sobre a Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Conselho de Governo.



FINALIDADE

I – **propor e acompanhar políticas públicas** na sua área de competência, em articulação com os demais órgãos responsáveis;

II – **promover a articulação e acompanhar a implementação** de programas e ações **interministeriais**, observada a transversalidade dos direitos humanos, incluindo temas como: **16 temas**

- Segurança da Informação
- Segurança de Infraestruturas Críticas
- Segurança Cibernética

III – tratar **questões** e fatos relevantes que apresentem potencial **risco à estabilidade institucional**, para prover informações ao Presidente da República.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

ANTECEDENTES HISTÓRICOS NO MUNDO



Oklahoma (1995)

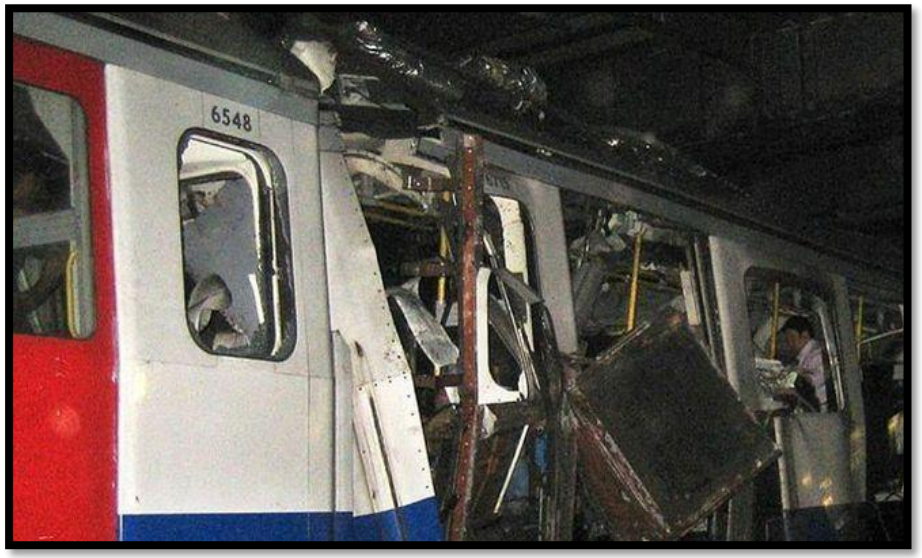


Nova York (2001)

TERRORISMO



Madrid (2004)



Londres (2005)

CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU



O Conselho de Segurança, recordando suas resoluções 1373 (2001), 1963 (2010), 2129 (2013) e 2322 (2016), 2341 (2017), *"reafirmando sua principal responsabilidade pela manutenção da paz e segurança internacionais...*

... Reafirma que o terrorismo em todas as suas formas e manifestações, constitui uma das mais sérias ameaças à paz e segurança internacional

...Reconhece que a preparação para ataques terroristas inclui a prevenção, proteção, mitigação, resposta e recuperação, com ênfase na promoção da segurança e resiliência das infraestruturas críticas, inclusive por meio de parcerias público-privadas, conforme apropriado".

ORIGEM DO TEMA NO BRASIL



SALVE GERAL!

SP - 2006



SEGURANÇA PÚBLICA


O GLOBO

O TERROR SE ESPALHA

Mortos em SP já são 72 e presos se rebelam em mais dois estados

Em 72 horas, bandidos fizeram 115 ataques e queimaram 19 ônibus e dois bancos

O ESTADO DE S. PAULO

SEGUNDA-FEIRA

Ataques e rebeliões continuam. Guerra do PCC já faz 72 mortos

Foram 103 ataques a policiais, delegacias, quartéis e prisões. Mais rebeliões em 69 presídios

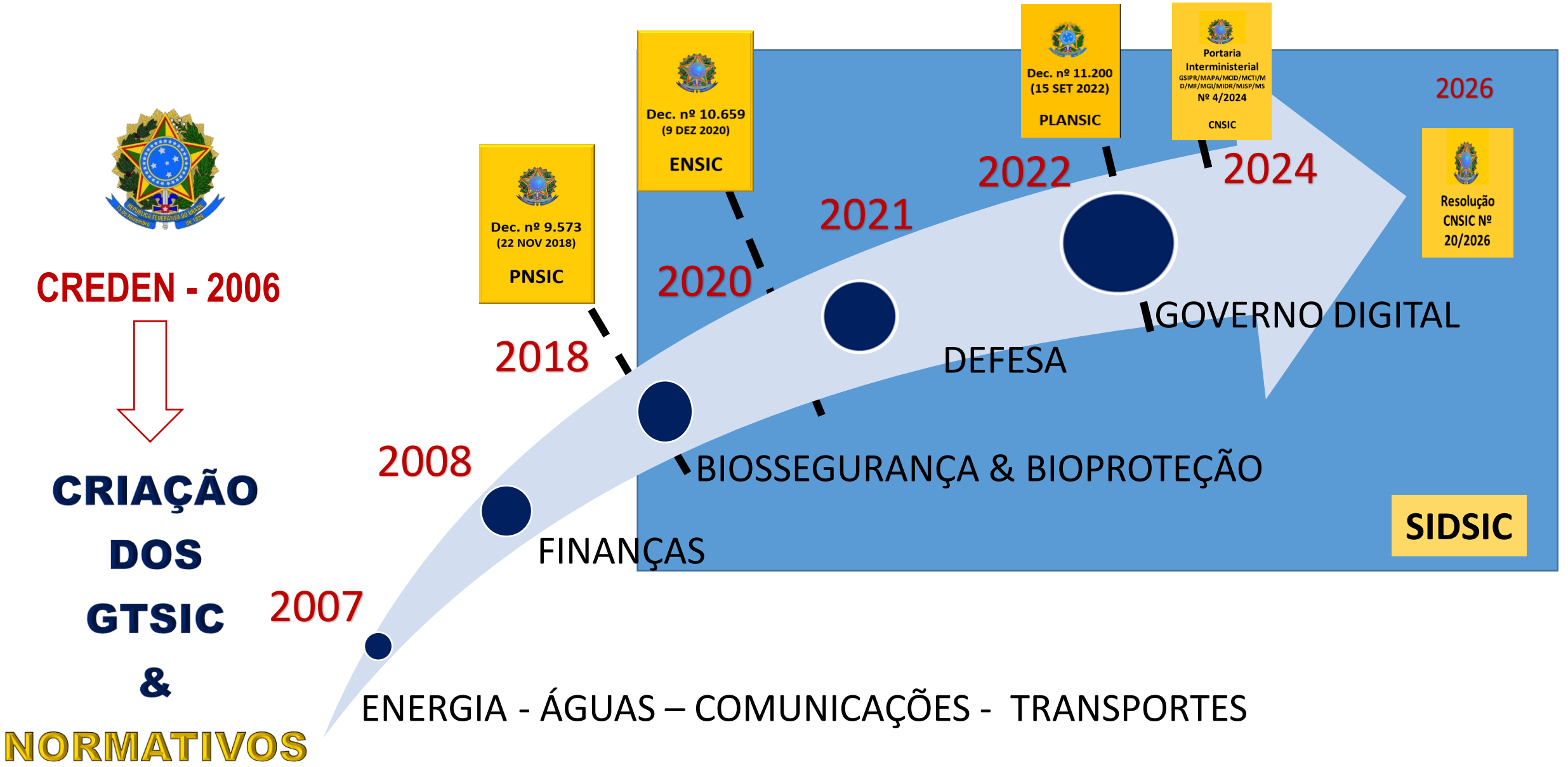
FOLHA COTIDIANO

GUERRA URBANA

MEDO DE ATAQUES PÁRA SÃO PAULO

- ❑ Interrupção do serviço de transportes públicos (milhões pessoas afetadas)
- ❑ Paralisação do aeroporto de CONGONHAS (ameaça de bomba)
- ❑ Ataques a instalações/profissionais de Segurança Pública
- ➢ Impacto à sociedade
- ❖ Pergunta do PR: O que devemos proteger?

EVOLUÇÃO – PNSIC E INSTRUMENTOS



NORNAMTIVO – PNSIC E INSTRUMENTOS



INSTRUMENTOS

- **ESTRATÉGIA NACIONAL DE SIC** (PLANEJAMENTO)
  - Dec. nº 10.569 (09 DEZ 2020) — **ENSIC**
- **PLANO NACIONAL DE SIC** (EXECUÇÃO)
  - Dec. nº 11.200 (16 SET 2022) — **PLANSIC**
- **SISTEMA INTEGRADO DE DADOS DE SIC** (ACOMPANHAMENTO)

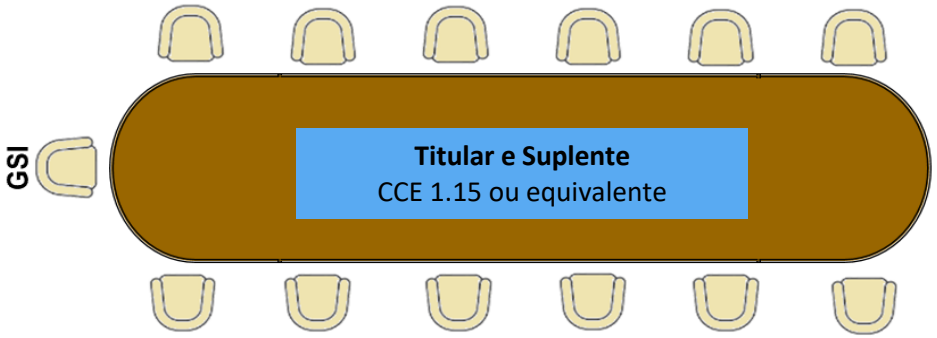
PNSIC E INSTRUMENTOS

CREDEN - GOVERNANÇA

ÓRGÃO DE ASSESSORAMENTO
(MINISTROS)

CNSIC - GESTÃO

MINISTÉRIOS SETORIAIS



Art. 1º Fica instituído o **Comitê Nacional de Segurança de Infraestruturas Críticas**, no âmbito da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Conselho de Governo, destinado ao monitoramento da implementação e da evolução da Política Nacional de Segurança de Infraestruturas Críticas - PNSIC.

I - **Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, que o presidirá**;
II - Casa Civil da Presidência da República;
III - Ministério da Agricultura e Pecuária;
IV - Ministério das Cidades;
V - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;
VI - Ministério das Comunicações;
VII - Ministério da Defesa;
VIII - Ministério da Fazenda;
IX - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos;
X - Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional;
XI - Ministério da Justiça e Segurança Pública;
XII - Ministério de Minas e Energia;
XIII - Ministério de Portos e Aeroportos;
XIV - Ministério da Saúde;
XV - Ministério dos Transportes;
XVI - Agência Brasileira de Inteligência;
XVII - Comando da Marinha;
XVIII - Comando do Exército; e
XIX - Comando da Aeronáutica.

GSI + 18 ÓRGÃOS IMPLEMENTAÇÃO DA PNSIC

Decreto Nº 12.853/2026
(Nº9.819/2019)
(Nº 4.801/2003)

Portaria Interministerial
GSIPR/MAPA/MCID/MCTI/MD/MF/MGI/MIDR/MJSP/MS
Nº 4/2024

PNSIC E INSTRUMENTOS

CREDEN - GOVERNANÇA

CNSIC - GESTÃO

NACIONAL

EIXOS ESTRUTURANTES

1. **ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**
   - Estrutura de governança (CNSIC)
   - Política de Estado (Projeto de Lei)
   - Integração e articulação (Canal APF + Privado)
2. **CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO**
   - Prevenção e resposta coordenada
   - Capacitação e educação
   - Ações de divulgação e fóruns setoriais
   - Conscientizar a APF e setor privado
3. **FOMENTO ÀS AÇÕES**
   - Prevenção e resposta coordenada
   - Fontes de recursos
   - Boas práticas (Manual)
   - Desenvolvimento e disseminação de recomendações
4. **GESTÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES**
   - Geração e disponibilização de dados (GTSIC)
   - Sistema dedicado à gestão de informações (SIDSIC)
   - Incentivo à Seg. Cibernética

SETORIAL

Ações

↓

Áreas/setores Prioritários

↓

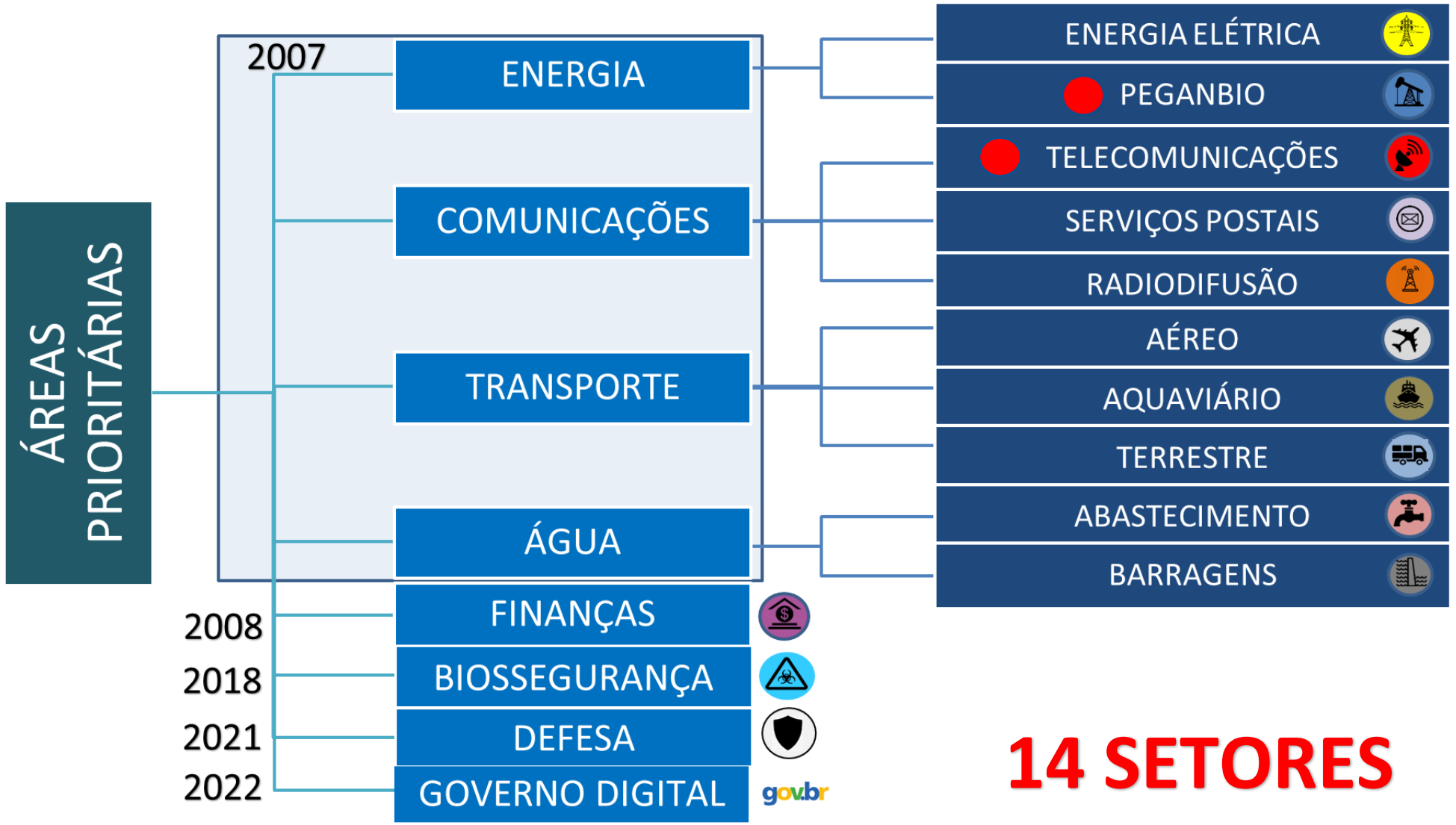
Planos Setoriais



GTTSIC

Resolução CNSIC Nº 8/2025

GTTSIC INSTITUÍDOS



CNSIC

GTTSIC

Resolução CNSIC Nº 20/2026

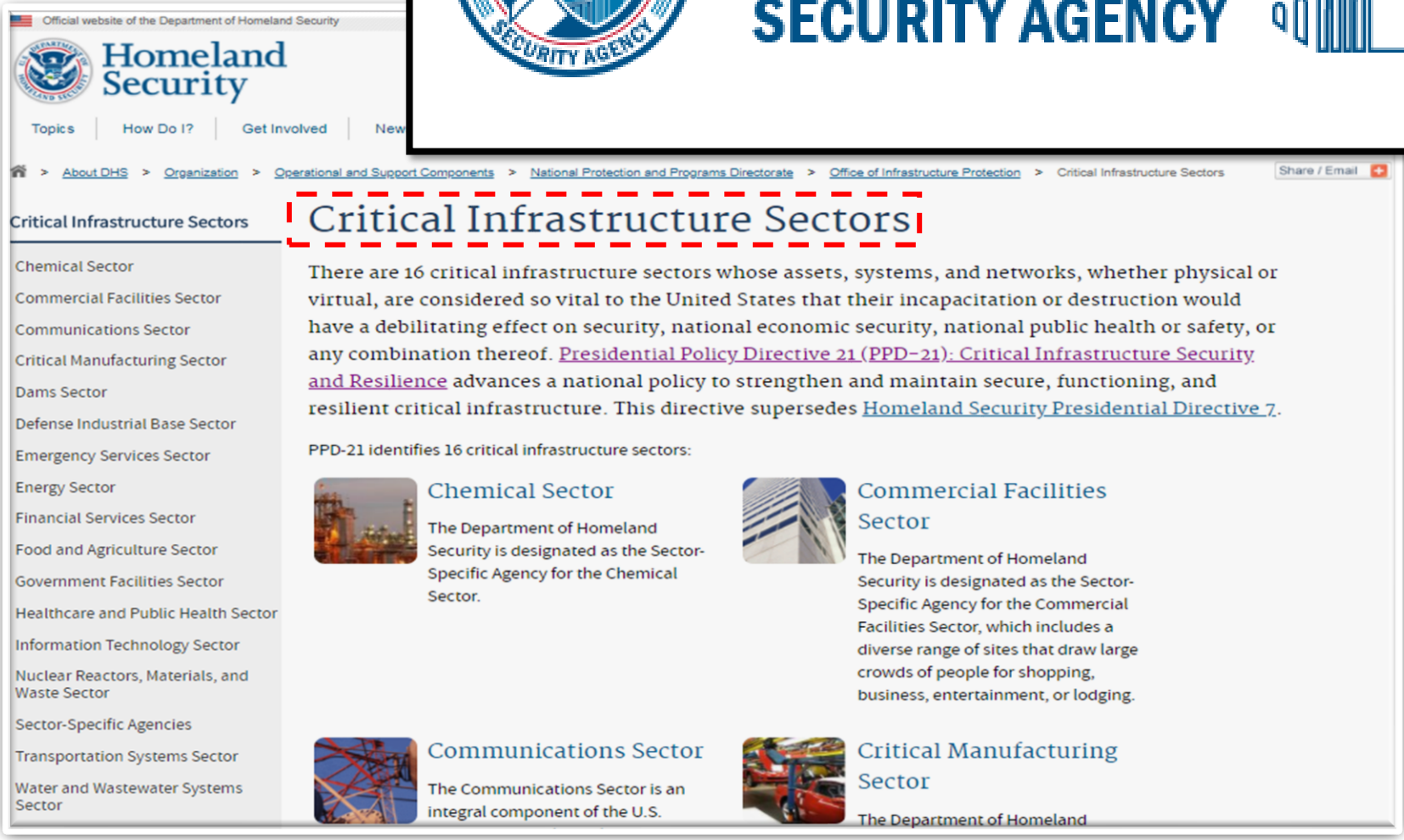
14 SETORES

SIC NO MUNDO

Homeland Security

CYBERSECURITY & INFRASTRUCTURE SECURITY AGENCY





Official website of the Department of Homeland Security

Homeland Security

Topics | How Do I? | Get Involved | New

About DHS > Organization > Operational and Support Components > National Protection and Programs Directorate > Office of Infrastructure Protection > Critical Infrastructure Sectors

Share / Email

Critical Infrastructure Sectors

- Chemical Sector
- Commercial Facilities Sector
- Communications Sector
- Critical Manufacturing Sector
- Dams Sector
- Defense Industrial Base Sector
- Emergency Services Sector
- Energy Sector
- Financial Services Sector
- Food and Agriculture Sector
- Government Facilities Sector
- Healthcare and Public Health Sector
- Information Technology Sector
- Nuclear Reactors, Materials, and Waste Sector
- Sector-Specific Agencies
- Transportation Systems Sector
- Water and Wastewater Systems Sector

Critical Infrastructure Sectors

There are 16 critical infrastructure sectors whose assets, systems, and networks, whether physical or virtual, are considered so vital to the United States that their incapacitation or destruction would have a debilitating effect on security, national economic security, national public health or safety, or any combination thereof. Presidential Policy Directive 21 (PPD-21): Critical Infrastructure Security and Resilience advances a national policy to strengthen and maintain secure, functioning, and resilient critical infrastructure. This directive supersedes Homeland Security Presidential Directive 7.

PPD-21 identifies 16 critical infrastructure sectors:

Chemical Sector

The Department of Homeland Security is designated as the Sector-Specific Agency for the Chemical Sector.

Commercial Facilities Sector

The Department of Homeland Security is designated as the Sector-Specific Agency for the Commercial Facilities Sector, which includes a diverse range of sites that draw large crowds of people for shopping, business, entertainment, or lodging.

Communications Sector

The Communications Sector is an integral component of the U.S.

Critical Manufacturing Sector

The Department of Homeland

SIC NO MUNDO



"Cada Estado-Membro deve identificar **infraestruturas críticas** potenciais que satisfaçam os critérios transversais e setoriais e que cumpram as definições estabelecidas".



SGDSN
SECRÉTARIAT GÉNÉRAL DE LA DÉFENSE ET DE LA SÉCURITÉ NATIONALE

12 setores



CNPIC
CENTRO NACIONAL DE PROTECCIÓN DE INFRAESTRUCTURAS Y CIBERSEGURIDAD

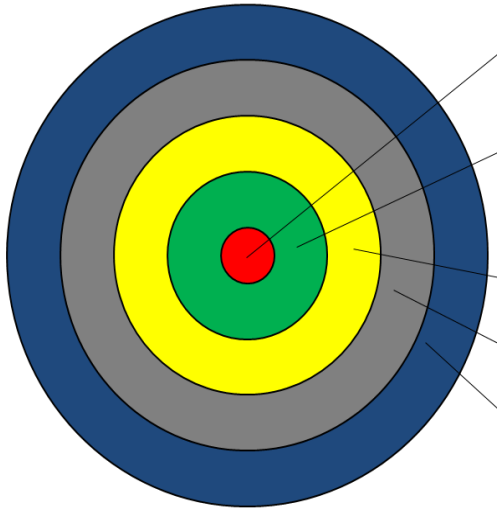
12 setores

METODOLOGIA DOS GTTSIC



14 SETORES

Trabalho técnico:



1ª FASE: Identificação das Infraestruturas Críticas (CRITICIDADE QUANTO AO IMPACTO DA IC NA SOCIEDADE)

2ª FASE: Identificação de Ameaças, Vulnerabilidades e Medidas de Controle (LEVANTAMENTO DE CENÁRIOS)

3ª FASE: Análise de Risco (PROBABILIDADE/IMPACTO DE CADA IC E DO SETOR)

4ª FASE: Diagnóstico Nacional (MINISTÉRIOS E AGÊNCIAS → POLÍTICAS PÚBLICAS)

5ª FASE: Análise de interdependência (IMPACTOS ENTRE AS IC E DO SETOR)

METODOLOGIA DOS GTTSIC

1ª FASE

1. Barragem A
2. Barragem B
3. Barragem C
4. Barragem D
5. Barragem E
6. .....

- Lista das infraestruturas
- Análise quanto à criticidade do ativo
- Hierarquização por impacto

Informação sensível

2ª FASE

Informação sensível

Vulnerabilidades - Fragilidade que permite a concretização da ameaça





Ameaças - Naturais/Acidentais/ Intencionais/Cibernéticas



Fortes chuvas em SC



Invasão
UHE Tucuruí (2007 e 2017)

Medidas de Controle - Mitigação do risco



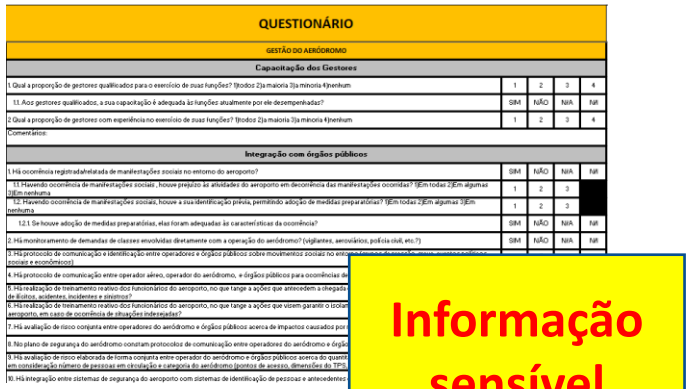


METODOLOGIA DOS GTTSIC

3ª FASE

ANÁLISE DE RISCO

IMPACTO						
Muito Alto 10	10 RM	20 RM	50 RA	80 RE	100 RE
Alto 8	8 RB	16 RM	40 RA	64 RA	80 RE
Médio 5	5 RB	10 RM	25 RM	40 RA	50 RA
Baixo 2	2 RB	4 RB	10 RM	16 RM	20 RM
Muito Baixo 1	1 RB	2 RB	5 RB	8 RB	10 RM
	Muito Baixa 1	Baixa 2	Média 5	Alta 8	Muito Alta 10
	PROBABILIDADE				


QUESTIONÁRIO

GESTÃO DO AERÓDROMO

Capacitação dos Gestores

1. Qual a proporção de gestores qualificados para o exercício de suas funções? 1)todos 2)a maioria 3)a minoria 4)nenhum | 1 | 2 | 3 | 4

1.1. Aos gestores qualificados, a sua capacitação é adequada às funções atualmente por ele desempenhadas? | SIM | NÃO | N/A | NI

2. Qual a proporção de gestores com experiência no exercício de suas funções? 1)todos 2)a maioria 3)a minoria 4)nenhum | 1 | 2 | 3 | 4

Comentários:

Integração com órgãos públicos

1. Há ocorrência registrada/relatada de manifestações sociais no entorno do aeroporto? | SIM | NÃO | N/A | NI

1.1. Havendo ocorrência de manifestações sociais , houve prejuízo às atividades do aeroporto em decorrência das manifestações ocorridas? 1)Em todas 2)Em algumas 3)Em nenhuma | 1 | 2 | 3 |

1.2. Havendo ocorrência de manifestações sociais, houve a sua identificação prévia, permitindo adoção de medidas preparatórias? 1)Em todas 2)Em algumas 3)Em nenhuma | 1 | 2 | 3 |

1.2.1. Se houve adoção de medidas preparatórias, elas foram adequadas às características da ocorrência? | SIM | NÃO | N/A | NI

2. Há monitoramento de demandas de classes envolvidas diretamente com a operação do aeródromo? (vigilantes, aeroviários, polícia civil, etc.?) | SIM | NÃO | N/A | NI

3. Há protocolo de comunicação e identificação entre operadores e órgãos públicos sobre movimentos sociais no entorno [illegible] sociais e econômicos)

4. Há protocolo de comunicação entre operador aéreo, operador do aeródromo, e órgãos públicos para ocorrências de

5. Há realização de treinamento teórico dos funcionários do aeroporto, no que tange a ações que antecedem a chegada de ilícitos, acidentes, incidentes e sinistros?

6. Há realização de treinamento teórico dos funcionários do aeroporto, no que tange a ações que visem garantir o isolam aeroporto, em caso de ocorrência de situações indesejadas?

7. Há avaliação de risco conjunta entre operadores do aeródromo e órgãos públicos acerca de impactos causados por

8. No plano de segurança do aeródromo constam protocolos de comunicação entre operadores do aeródromo e órgão

9. Há avaliação de risco elaborada de forma conjunta entre operador do aeródromo e órgãos públicos acerca do quanti em consideração número de pessoas em circulação e categoria do aeródromo (pontos de acesso, dimensões do TPS)

10. Há integração entre sistemas de segurança do aeroporto com sistemas de identificação de pessoas e anteceden

Informação sensível

4ª FASE

DIAGNÓSTICO NACIONAL



5ª FASE

ANÁLISE DE INTERDEPENDÊNCIA



Bases das políticas públicas (CREDEN) e do acompanhamento (CNSIC)

ANÁLISE DE INTERDEPENDÊNCIA DAS IC

GTTSIC ENERGIA ELÉTRICA

5ª FASE

Estudo de caso

- LT/Tucuruí-Macapá-Manaus (500 kv)
- Liga AM, AP e o oeste do PA à Usina Hidrelétrica de Tucuruí
- AP isolado do SIN

Estado de calamidade no Amapá: uma crise sanitária e outra energética

Quase 90% da população está há mais de 60 horas sem energia elétrica em plena pandemia da Covid-19

06/11/2020



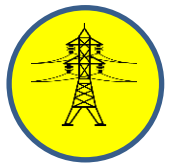


Incêndio nos Transformadores Subestação Macapá/AP

Disponível em: https://portal.fgv.br/artigos/estado-calamidade-amapa-crise-sanitaria-e-outra-energetica
Acessos em: 01/04/2021

ANÁLISE DE INTERDEPENDÊNCIA DAS IC

CRISE DO AMAPÁ - 2020



INTERRUPÇÃO DO FORNECIMENTO ENERGIA ELÉTRICA



QUEDA DAS COMUNICAÇÕES



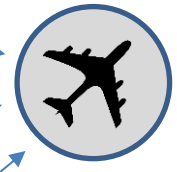
FALTA DE ÁGUA



CAIXAS ELETRÔNICOS E SISTEMA FINANCEIRO



FALTA DE COMBUSTÍVEL



AEROPORTO SE TORNA PORTO SEGURO (ENERGIA, ÁGUA, CAIXAS ELETRÔNICOS)

APOIO DO MD AO MME → COMUNICAÇÕES E TRANSPORTE DE EQUIPAMENTOS

MD

IC Telecomunicações

- Telefonia fixa e móvel
- Satélites
- **Cabos Submarinos**



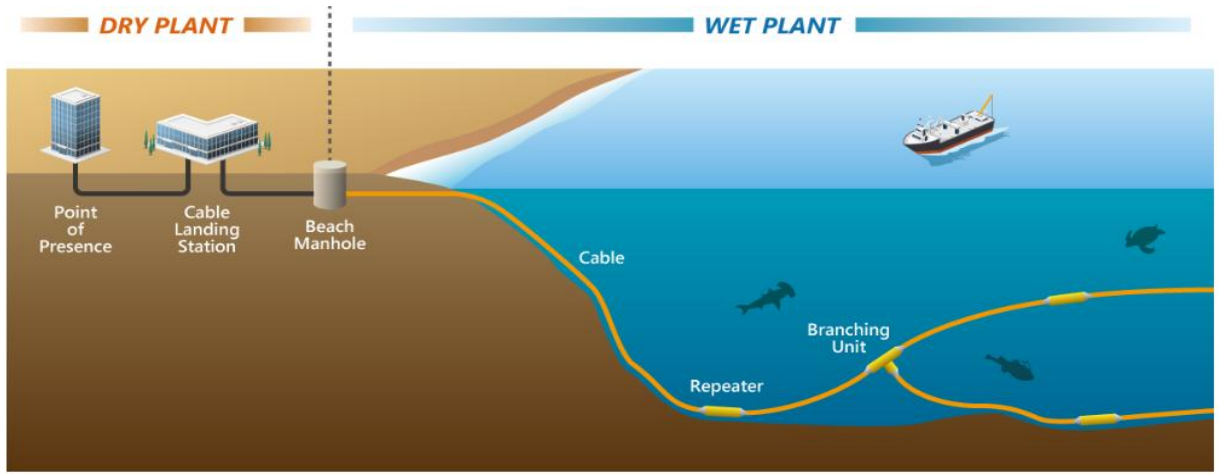




PONTOS DE ATERRAGEM

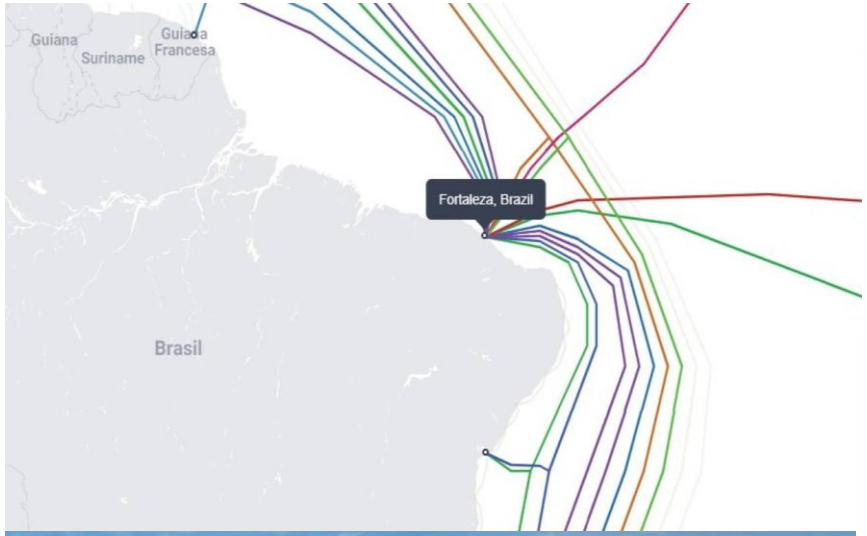


- Rio de Janeiro - RJ
- Praia Grande - SP
- **Fortaleza - CE**
- Salvador - BA



Principais ameaças: pesca, ancoragem, dragagem, outras interferências nos pontos de aterragem.

PRAIA DO FUTURO – FORTALEZA / CE





- Faixa de 5km de extensão
- O local abriga estruturas de 16 cabos submarinos
- 2° maior hub de cabos submarinos do mundo
- **Uma das principais IC do país**
- Concentração de data centers (polo tecnológico)

TRABALHOS DO GTSIC

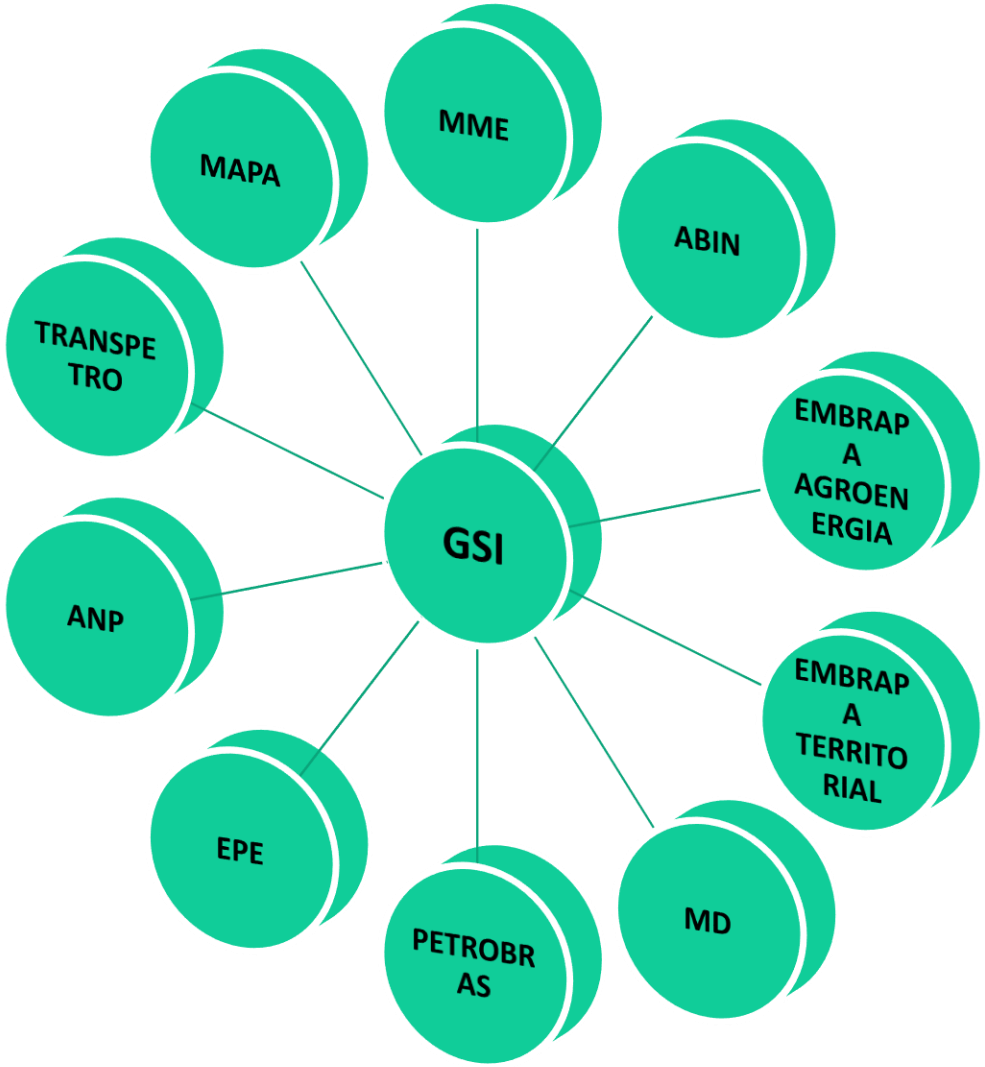
- Acompanhamento das IC do setor de telecomunicações
- Participação no Exercício Guardião Cibernético
- Participação no Workshop e no Exercício de Proteção a cabos submarinos da MB
- Subsídios ao MCOM para a Política Nacional de Cabos Submarinos
- Parecer PL 270 – **Política Nacional de Infraestruturas de Cabos Subaquáticos**

GTSIC- PEGANBIO

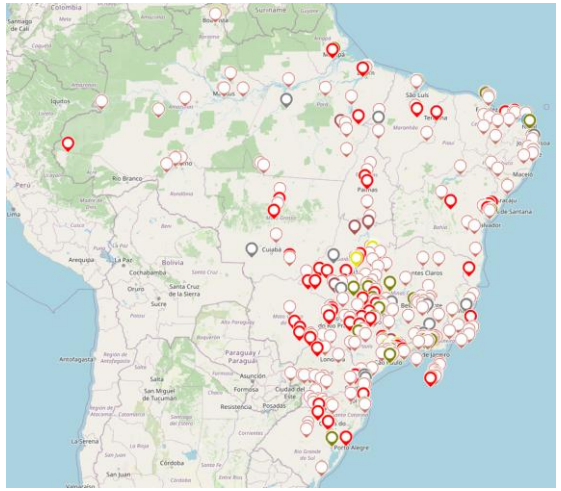
Exemplo: GTSIC

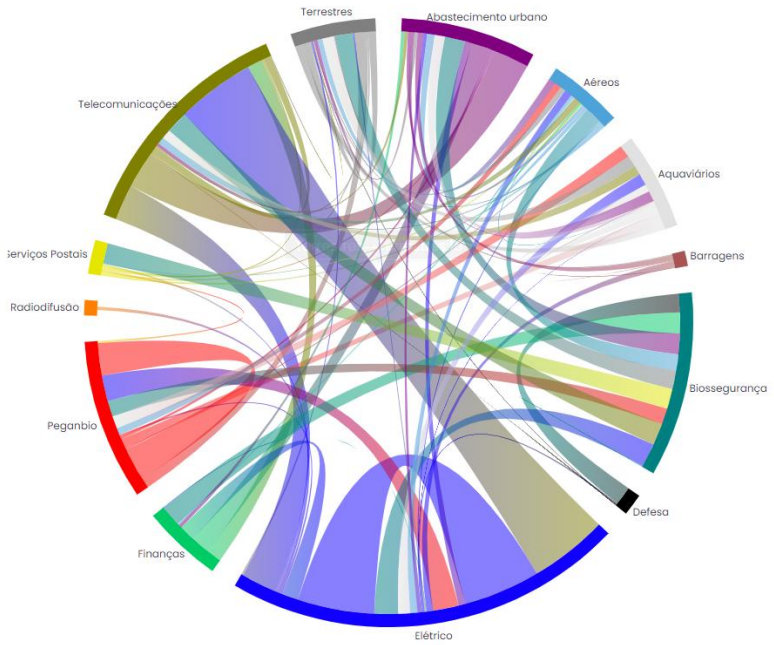
Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



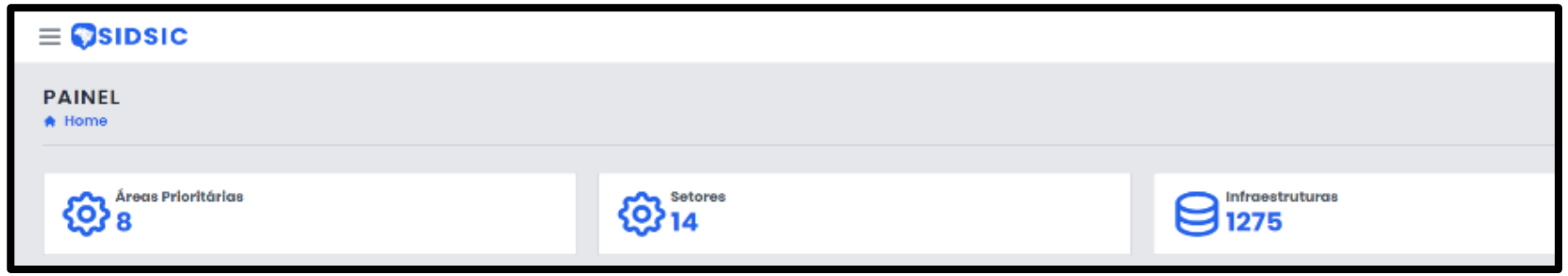


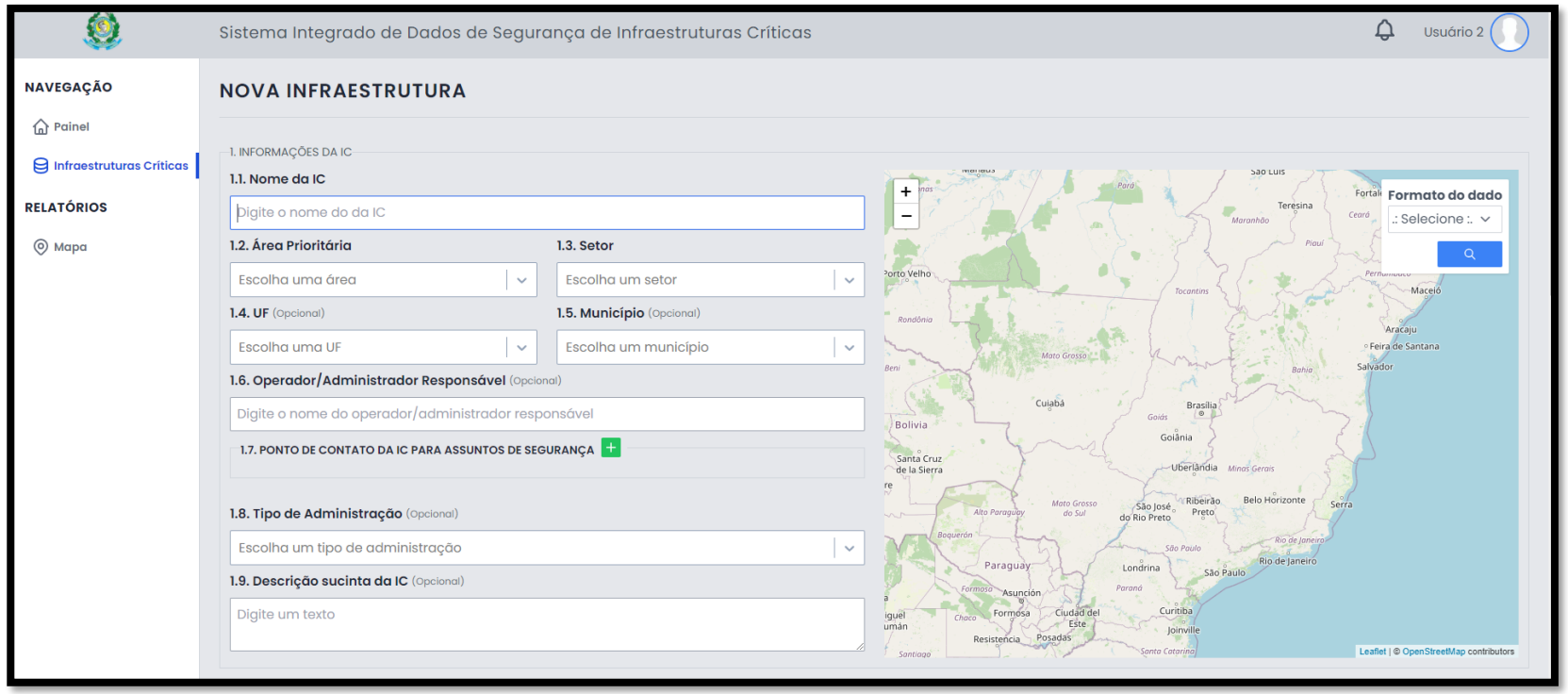
SISTEMA INTEGRADO DE DADOS DE SIC - SIDSIC



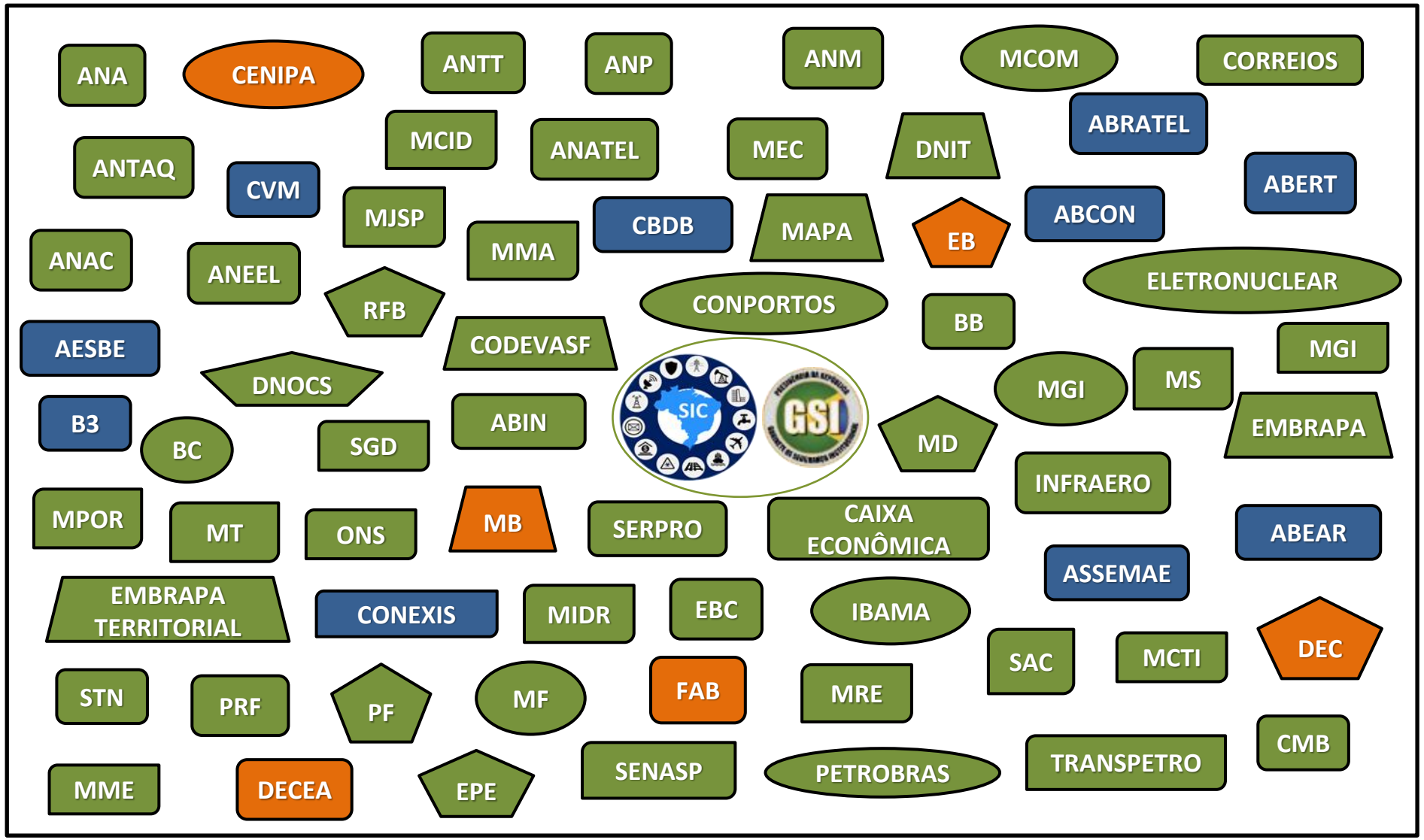


Armazenamento dos dados e informações produzidos pelos GTTSIC





ECOSSISTEMA DE SEGURANÇA DE IC NACIONAL



+ de 70 órgãos e agências --- 300 servidores diretamente envolvidos

CONTRIBUIÇÕES ADICIONAIS

ATIVIDADES NORMAIS DOS GTTSIC



PRIORIZAÇÃO

GRANDES EVENTOS

G20 BRASIL 2024

BRICS Brasil 2025

COP 30 BELEM · PARA · BRASIL

COP15 BRASIL PANTANAL

FIFA WOMEN'S WORLD CUP BRASIL 2027

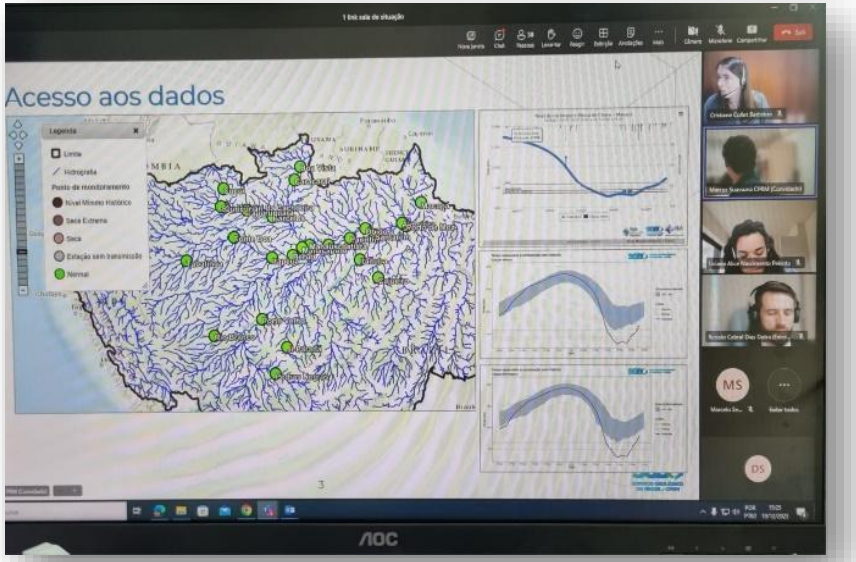


INFRAESTRUTURAS ESSENCIAIS

OUTRAS CONTRIBUIÇÕES



Exercício Guardião Cibernético – Gabinete Temático



Salas de Crises (ANA) das Regiões Norte e Sul



Articulação Interinstitucional



Cooperação Internacional





Cooperação Acadêmica

AÇÕES PRESENTES E FUTURAS

CREDEN - GOVERNANÇA

ÓRGÃO DE ASSESSORAMENTO
(MINISTROS)

Decreto
Nº 12.853/2026
(Nº9.819/2019)
(Nº 4.801/2003)

Proposta PL a ser submetida à CREDEN por Ofício.

CNSIC - GESTÃO

Portaria Interministerial
GSIPR/MAPA/MCID/MCTI/MD/MF/MGI/MIDR/MJSP/MS Nº 4/2024

Proposta PL aprovada em plenária do CNSIC

MINISTÉRIOS SETORIAIS

Por que um PL se já temos um arcabouço normativo consolidado?

PROPOSTA PL PNSIC

- ✓ Decreto Presidencial regulamenta APF (direta e indireta) – > PL visa atender diretriz de **envolver Estados, Distrito Federal e Municípios**.
- ✓ Maior parte das IC é operada pelo setor privado - > PL visa **integrar o setor privado** à política nacional de SIC
- ✓ PL visa garantir a transparência e a **corresponsabilidade** na gestão pública, na construção e na implementação da política pública de SIC
- ✓ Segurança e Defesa Nacional, direito e responsabilidade de todos -> PL visa a construção coletiva, envolvendo a **participação ativa da sociedade** e a integração entre entes federativos.

2026

GTT Projeto de Lei PNSIC

Política de Estado

Política de Governo

A Arte da Guerra – Sun Tzu (544 - 496 AC)

“Aquele que não conhece nem o inimigo (ameaça) nem a si mesmo (vulnerabilidade) será derrotado em todas as batalhas”




OBRIGADO!
https://gov.br/gsi
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA